

C&A apresenta Relatório Global de Sustentabilidade 2017

28 de Junho, 2018

A C&A regista um forte desempenho em direção aos seus objetivos de sustentabilidade para 2020. No seu novo Relatório Global de Sustentabilidade 2017, a empresa anuncia as metas e compromissos com foco nos seus produtos, cadeia de fornecimento e colaboradores.

“O nosso progresso em 2017 é um resultado direto de como a sustentabilidade está enraizada nas nossas organizações comerciais. A sustentabilidade é uma parte importante de como criamos e obtemos a matéria prima para as nossas coleções, ao garantir que foram fornecidas e produzidas de forma a respeitar as pessoas, os animais e o ambiente”, afirma Jeffrey Hogue, diretor de sustentabilidade global da C&A.

Aquisição de materiais mais sustentáveis: a C&A é o principal comprador mundial de algodão orgânico

Dados os impactos da produção de matérias-primas, a C&A está comprometida com o fornecimento de dois terços dos materiais de mais fontes sustentáveis até 2020. Atualmente, mais de 65% do algodão da C&A é algodão orgânico certificado ou fornecido pela Better Cotton, tendo subido dos 53% em 2016. Mais de 44% das matérias-primas usadas nas coleções atuais da empresa como algodão, viscose e poliéster provêm de fontes mais sustentáveis.

Na Europa e China, a C&A deu um passo ousado em se comprometer com a obtenção de 100% das fibras celulósicas artificiais, de fornecedores que têm práticas implementadas de evitar que produtos de florestas antigas ou ameaçadas entrem na cadeia de fornecimento. A empresa também introduziu recentemente os seus primeiros produtos de nylon reciclado: lingerie certificada segundo o Global Recycled Standard.

Em direção a uma moda circular

Até ao momento, a C&A trouxe para o mercado mais de 1,3 milhões de artigos com certificação Cradle to Cradle (C2C) a nível global, mantendo a coleção mais sustentável atualmente no mercado a esta escala.

“Através do fornecimento de peças de roupa com Cradle to Cradle GOLD estamos a disponibilizar as primeiras coleções na indústria que são produzidas com elevados padrões sociais, 100% materiais seguros e não tóxicos, 100% energia renovável, 100% água reciclada e onde cada artigo é criado para a sua próxima vida”, explica Hogue.

Este ano a Ethical Corporation galardoou as inovadoras t-shirts C&A – que contam com a colaboração com Fashion for Good. A C&A e a sua fundação corporativa são sócios fundadores da Fashion for Good, que apoia abordagens de economia circular e novas tecnologias de startups inovadoras para acelerar a transição para uma indústria da moda mais sustentável.

Impacto ambiental reduzido

A C&A é uma das poucas empresas de moda a divulgar todas as suas emissões de gases de efeito estufa e consumo de água. Em 2017, a C&A reduziu a pegada de carbono em 15% e pegada hídrica em 14%. A C&A anunciou o objetivo de reduzir ainda mais o uso de água na produção de matérias-primas. A empresa também está empenhada em criar Science Based Targets para reduzir o impacto nas alterações climáticas.

Aumentar a transparência da cadeia de fornecimento

A cadeia de fornecimento da C&A abrange mais de um milhão de pessoas empregadas, através de 757 fornecedores globais, que gerem mais de 2000 unidades de produção a nível de fornecedores diretos e de segundo grau. A C&A deu o primeiro passo para aumentar a transparência da cadeia de fornecimento, já no seu relatório de 2015 com a divulgação dos nomes e moradas das fábricas dos fornecedores diretos e adicionou os fornecedores de segundo grau o ano passado. Através de uma ferramenta disponível online, cada cliente C&A pode facilmente identificar as fábricas onde os produtos da C&A são fabricados.

Tornar a sustentabilidade mais próxima dos consumidores

Para ajudar os clientes a tomarem decisões de compra mais informadas, no que diz respeito aos aspetos de sustentabilidade das suas roupas, a C&A lançou nas lojas a nível global e online uma campanha mundial de comunicação de sustentabilidade multicanal. Todos os produtos anunciados com **#WearTheChange** são produzidos e fornecidos de uma forma que é mais sustentável que os métodos convencionais.